

ÁGUAS DE PARAIBUNA: CONHECER PARA PRESERVAR

Luciene Monteiro Pimentel Quintas

EEIEF“Otacília Domingues” lucienepimentel@prof.educacao.sp.gov.br

Resumo: A água constitui elemento essencial para a vida, para o equilíbrio dos ecossistemas e para o desenvolvimento das atividades humanas. Nesse cenário, a Represa de Paraibuna assume papel estratégico no abastecimento hídrico, na geração de energia elétrica e na regulação ambiental da região. Entretanto, problemas como degradação do solo, retirada da vegetação nativa e diminuição da mata ciliar têm intensificado os efeitos da estiagem, afetando a qualidade e a disponibilidade de água. Diante dessa realidade, os estudantes do 5º ano do Ensino Fundamental, anos iniciais da Escola Otacília Domingues tornaram-se protagonistas deste estudo. A investigação teve início com uma visita técnica ao reservatório, na qual os estudantes observaram atentamente a paisagem, identificaram áreas preservadas e degradadas e registraram suas percepções por meio de fotografias e anotações de campo. A experiência permitiu que eles relacionassem os conteúdos trabalhados em sala com a realidade ambiental do município, desenvolvendo olhar crítico e investigativo. Assumindo postura ativa no processo de aprendizagem, os estudantes passaram a analisar a importância da mata ciliar para a proteção do reservatório. Buscaram compreender as funções ecológicas dessa vegetação, como a proteção do solo contra erosão, e contribuindo para a infiltração da água da chuva. Também identificaram características da flora local e refletiram sobre as consequências da retirada da cobertura vegetal para o equilíbrio ambiental. A metodologia adotada foi qualitativa, centrada na observação direta e na participação efetiva dos estudantes como pesquisadores em formação. Além da vivência em campo, realizaram pesquisas em livros e artigos científicos sobre recursos hídricos e vegetação ciliar, ampliando o embasamento teórico e fortalecendo a construção coletiva do conhecimento. Os resultados evidenciaram, a partir das análises realizadas pelos próprios estudantes, que áreas com mata ciliar preservada apresentam maior estabilidade do solo, menor ocorrência de erosão e melhor capacidade de retenção e infiltração da água. Em contrapartida, locais degradados demonstraram maior vulnerabilidade aos períodos de seca e maior risco de assoreamento. Conclui-se que a preservação da mata ciliar é fundamental para a sustentabilidade do reservatório, especialmente diante das mudanças climáticas e do aumento dos períodos de estiagem. Ao atuarem como multiplicadores das informações, os estudantes ampliaram o diálogo sobre conservação ambiental na escola e na comunidade, reafirmando o papel transformador da educação ambiental na formação de cidadãos conscientes e responsáveis.

Palavras-chave: Mata ciliar. Preservação ambiental. Recursos hídricos.